

Aprendizado de Máquina Prof. Raphael

Carvalho

Aprendizado de Máquina



Aprendizado de Máquina

- Aprendizado de Máquina (Machine Learning) é a ciência e a arte de programar computadores para que eles possam aprender com os dados.
- Definição um pouco mais formal diria que se trata do campo de estudo que dá aos computadores a capacidade de aprender sem ser explicitamente programado.
- Gosto mais dessa segunda definição porque ela traz uma comparação entre algoritmo de programação tradicional e algoritmo de aprendizado de máquina.

O que é a programação tradicional?



Aprendizado de Máquina

• Imaginem um software que recebe uma imagem



de entrada qualquer e identifica se há um gato nela ou não

Aprendizado de Máquina

- Uma forma de tentar resolver esse problema é por meio do aprendizado de máquina.
- Ocorre que funciona de uma maneira praticamente inversa à programação tradicional.
- Continuamos entrando com dados, mas em vez de um programador criar manualmente as regras – são inseridos exemplos de resultados passados.

 A saída de um algoritmo de aprendizado de máquina são justamente as regras.

Aprendizado de Máquina



Aprendizado de Máquina

- No caso do exemplo identificador de gatos, continuaríamos inserindo imagens de entrada quaisquer, mas também seriam inseridos diversos exemplos de resultados (isto é, imagens que efetivamente contém gatos).
- A saída do algoritmo de aprendizado de máquina seria capaz, por si só, de realizar um mapeamento estatístico entre os dados de entrada e os exemplos de resultados esperados a fim descobrir se há ou não um gato em uma imagem.
- Em vez de um programador dizer quais são as regras, quem diz é o algoritmo

Etapa de Treinamento

- Algoritmo de aprendizado de máquina consegue extrair regras de identificação de gatos por meio de padrões estatísticos comuns entre os dados de entrada e os resultados esperados.
- Quanto mais exemplos de resultados você oferece, mais o algoritmo é treinado, mais regras são aprendidas e mais ajustado se torna o modelo.
- Essa etapa do processo de aprendizado de máquina é chamada de **Treinamento**.

Etapa de Treinamento

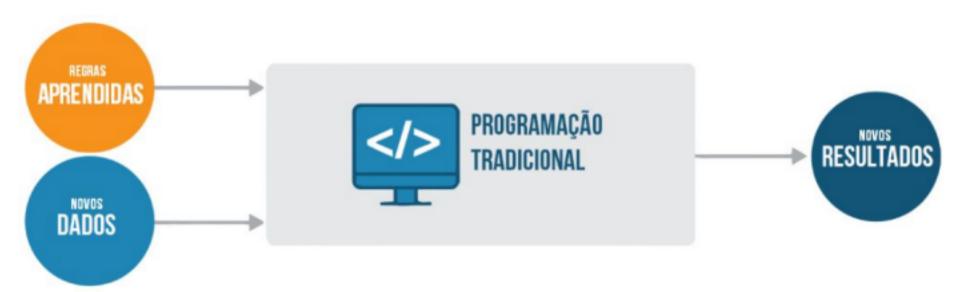
• Trata-se de uma etapa custosa porque idealmente nós

temos que inserir quantidades massivas de exemplos de resultados para que o modelo fique o mais ajustado possível.

Etapa de Inferência

 Ocorre quando utilizamos uma programação bem próxima à programação tradicional com regras aprendidas na etapa anterior e novos dados para gerar inferir resultados

Aprendizado de Máquina



Aprendizado de Máquina

MACHINE LEARNING

SUBCAMPO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL QUE FORNECE AOS COMPUTADORES A HABILIDA DE APRENDER SEM SEREM EXPLICITAMENTE PROGRAMADOS

PROCESSO EM
QUE O
DESEMPENHO
DE UMA TAREFA
AUMENTE COM
A EXPERIÊNCIA
EXTRAÍDA DE
NOVOS DADOS

A MÁQUINA
PODE
APRENDER A
PARTIR DE SEUS
ERROS E FAZER
INFERÊNCIAS
SOBRE DADOS

DIFERE-SE DA
PROGRAMAÇÃO
TRADICIONAL
POR GERAR
REGRAS A
PARTIR DE
RESULTADOS E,
NÃO, O
CONTRÁRIO

MODELOS SÃO
REGRAS
ESTATÍSTICAS
NA FORMA DE
MODELOS
MATEMÁTICOS E
PARÂMETROS

TREINAMEN É MAIS CUSTOSA E ETAPA DE INFERÊNCE MENOS

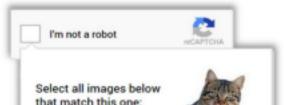
CUSTOSA

A ETAPA D

• Trata-se de um conjunto de técnicas de aprendizado para treinar um modelo com dados rotulados manualmente • Um especialista/supervisor externo diz qual é a saída esperada para cada dado histórico utilizado no treinamento. • São as técnicas mais comumente empregadas no contexto de aprendizado de máquina e geralmente são utilizadas para identificar padrões específicos, prever resultados dado um conjunto de amostras de treinamento.

- A saída desejada para cada exemplo de entrada já é conhecida no aprendizado supervisionado, isto é, os dados de saída são previamente rotulados.
- Essa abordagem também chamada de tarefa de previsão – é bastante semelhante à aprendizagem humana sob a supervisão de um professor





- Sabe quando vamos acessar uma página web e aparece uma caixinha falando para nós selecionarmos imagens com algum objeto específico para indicar que não somos um robô?
- É reCAPTCHA!
- O objetivo principal desse teste não é verificar se somos robôs, mas o objetivo principal é treinar algoritmos de identificação de imagens

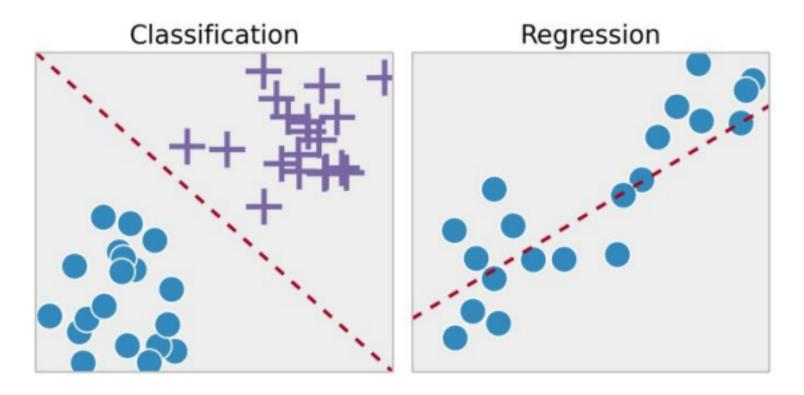
- É uma abordagem de aprendizado de máquina em que um supervisor já conhece de antemão o resultado (rótulo/classe) e pode guiar o aprendizado mapeando as entradas em saídas por meio do ajuste de parâmetros em um modelo capaz de prever rótulos desconhecidos.
 - Problemas de aprendizado supervisionado geralmente tratam de uma variável quantitativa ou qualitativa

Regressão

 Rótulos se referem a um conjunto infinito de valores numéricos contínuos

Classificação:

 Rótulos se referem a um conjunto finito e não ordenado de valores categóricos



Resumindo

APRENDIZADO SUPERVISIONADO

TRATA-SE DA ABORDAGEM QUE BUSCA ENCONTRAR UM CONJUNTO DE REGRAS OU FUNÇÕES (TAMBÉM CHAMADAS DE MODELO) A PARTIR DOS DADOS DE TREINAMENTO QUE POSSAM SER UTILIZADAS PARA PREVER UM RÓTULO OU VALOR QUE CARACTERIZE UM NOVO EXEMPLO, COM BASE NOS VALORES DE SEUS ATRIBUTOS DE ENTRADA. O TERMO SUPERVISIONADO VEM DA PRESENÇA DE UM SUPERVISOR EXTERNO, QUE CONHECE A SAÍDA (RÓTULO) DESEJADA PARA CADA EXEMPLO. COM ISSO, ELE PODE AVALIAR A CAPACIDADE DO ALGORITMO DE PREDIZER O VALOR DE SAÍDA PARA NOVOS EXEMPLOS.

Aprendizado Não-Supervisionado

 Trata-se de um conjunto de técnicas para treinar um modelo em que não se sabe a saída esperada para cada dado usado no treinamento.

- Diferentemente do aprendizado supervisionado, você não utiliza rótulos/categorias para as amostras de treinamento.
- Os algoritmos são formulados de tal forma que podem encontrar estruturas e padrões adequados nos dados por conta própria

- O algoritmo identifica as semelhanças nos dados apresentados e reage com base na presença ou ausência dessas tais semelhanças.
- Essa abordagem também chamada de tarefa de

- descrição permite que o algoritmo aprenda a categorizar dados autonomamente.
- A ideia aqui n\u00e3o \u00e9 prever nada e, sim, organizar os dados de alguma forma ou descrever sua estrutura

- O processo de aprendizado não supervisionado é mais complexo porque não existe um supervisor para treinar o algoritmo e nem existem categorias pré-definidas.
- Logo, existe realmente uma chance de o algoritmo gerar categorias completamente diferentes do que você esperava.

- Existem dois grandes sub-grupos:
 - Agrupamentos (Clustering)
 - Regras de Associação (Association Rules)

Regras de Associação (Association Rules)

- Tipo de aprendizado não-supervisionado que permite estabelecer regras capazes de verificar como determinados elementos em um conjunto estão intimamente associados, isto é, se a presença de um elemento implica a presença de outro dentro em uma mesma transação.
- Os principais modelos são:
 - Apriori

PCA (Principal Component Analysis)

Aprendizado Não-Supervisionado

Agrupamentos (Clustering)

- É um tipo de aprendizado não-supervisionado em que se busca encontrar padrões em um conjunto de dados e agrupá-los em subconjuntos que − ao comparar dados de um mesmo grupo − sejam o máximo possível homogêneos ou semelhantes e − ao comparar dados de grupos diferentes − sejam o máximo possível heterogêneos ou diferentes. Principais modelos são:
 - k-Means
 - Agrupamento Hierárquico

APRENDIZADO NÃO-SUPERVISIONADO

TRATA-SE DA ABORDAGEM EM QUE O ALGORITMO BUSCA ENCONTRAR UM PADRÃO SUBJACENTE NOS DADOS SEM A UTILIZAÇÃO DE UM SUPERVISOR EXTERNO PARA ATRIBUIR RÓTULOS OU CATEGORIAS PRÉ-DEFINIDAS PARA AS AMOSTRAS DE TREINAMENTO. OS ALGORITMOS SÃO FORMULADOS DE FORMA QUE POSSAM ENCONTRAR PADRÕES AUTONOMAMENTE COM O INTUITO DE EXPLORAR DADOS DESCONHECIDOS E ENCONTRAR ESTRUTURAS INTERESSANTES OU OCULTAS NOS DADOS QUE NÃO ERAM VISÍVEIS ANTERIORMENTE PARA OS CIENTISTAS DE DADOS.

Aprendizado por Reforço

Trata-se de um conjunto de técnicas que utilizam

tentativa e erro para descobrir decisões ótimas de como interagir com ambiente ou com outros agentes.

- Ele tem como meta reforçar ou recompensar uma ação considerada positiva e punir uma ação considerada negativa
- Exemplo: são os famosos robôs aspiradores
 Aprendizado por Reforço



Aprendizado por Reforço

 Algoritmos de aprendizado por reforço baseiam-se em reforço positivo/negativo para otimização de resultado.
 No caso dos robôs aspiradores, eles punem a passagem por trechos pouco promissores e recompensam a passagem por trechos mais promissores